

José Afonso:

Título/Name: Os Índios da Meia Praia

Por/By: José Afonso

Em/In: "Com as minhas tamanquinhas", 1976

Transcrito/Transcribed: Pato/José Dias

Aldeia da Meia Praia
Ali mesmo ao pé de Lagos
Vou fazer-te uma cantiga
Da melhor que sei e faço

De Montegordo vieram
Alguns por seu próprio pé
Um chegou de bicicleta
Outro foi de marcha à ré

Quando os teus olhos tropeçam
No vôo de uma gaivota
Em vez de peixe vê peças de oiro
Caindo na lota

Quem aqui vier morar
Não traga mesa nem cama
Com sete palmos de terra
Se constrói uma cabana

ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh

Tu trabalhas todo o ano
Na lota deixam-te mudo
Chupam-te até ao tutano
Levam-te o couro cabeludo

Quem dera que a gente tenha
De Agostinho a valentia
Para alimentar a senha
De esganar a burguesia

Adeus disse a Montegordo
Nada o prende ao mal passado
Mas nada o prende ao presente
Se só ele é o enganado

ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh

Oito mil horas contadas
Laboraram a preceito
Até que veio o primeiro
Documento autenticado

Eram mulheres e crianças
Cada um com o seu tijolo
Isto aqui era uma orquestra
Quem diz o contrário é tolo

E se a má língua não cessa
Eu daqui vivo não saia
Pois nada apaga a nobreza
Dos índios da Meia-Praia

Foi sempre tua figura
Tubarão de mil aparas
Deixas tudo à dependura
Quando na presa reparas

ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh

Das eleições acabadas
Do resultado previsto
Saiu o que tendes visto
Muitas obras embargadas

Mas não por vontade própria
Porque a luta continua
Pois é dele a sua história
E o povo saiu à rua

Mandadores de alta finança
Fazem tudo andar para trás
Dizem que o mundo só anda
Tendo à frente um capataz

ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh

Eram mulheres e crianças
Cada um com o seu tijolo
Isto aqui era uma orquestra
Quem diz o contrário é tolo

E toca de papelada
No vaivém dos ministérios
Mas hão-de fugir aos berros
Inda a banda vai na estrada

ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh
ihhhhh i-i-i-u-uhh